Pastoral Social e Filantropia

A Igreja, no exercício de sua missão de revelar a presença do Reino de Deus no mundo, há muito tempo vem atuando na área da assistência social. Com sua ação vai dando visibilidade à Caridade que revela o rosto misericordioso de Deus que é Amor. Ela Está sempre disponível para acolher, orientar, ajudar e prestar auxílio a quantas pessoas a procuram nos momentos mais difíceis.

Assim, a Igreja vai criando atividades que visam melhorar a vida das pessoas. Ora, são cursos na área da educação profissional, ou na área do ensino, ou são atividades que visam dar atendimento na área de saúde, ora são atividades que visam ao encaminhamento para os benefícios da rede de atendimento publico. É o papel das Pastorais sociais como aqui neste espaço já foi enfocado.

Porém, com a mudança na legislação que regula a questão das entidades filantrópicas, a Igreja está se organizando para se adequar à nova legislação e continuar, como sempre, a ser um meio de apoio e fortalecimento dos mais pobres de nossa sociedade.

Assim, desde fevereiro deste ano, que o Vicariato Episcopal para a Caridade Social em conjunto com a Mitra Arquidiocesana conta com um corpo de assistentes sociais que estão atuando através dos sete Vicariatos territoriais da Arquidiocese do Rio de Janeiro. São oito profissionais, que têm como principal objetivo ajudar no planejamento, na elaboração e execução do projeto de reestruturação das ações sociais promovidas pelas paróquias, a fim de que estejam em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) cumprindo desta forma, as determinações da nova Lei de Filantropia.

Para isto, será fundamental a participação dos padres e diáconos que estão a frente das comunidades, das lideranças pastorais de cada paróquia e da articulação da equipe técnica com estas lideranças. Para isso, haverá a realização de mini-cursos de formação no intuito de melhor capacitar cada uma das lideranças para contribuírem ainda mais com o seu serviço na promoção da dignidade humana. Todo este trabalho desembocará na criação e implementação de uma rede sócio-assistencial que dará um sentido mais orgânico e coletivo ao trabalho que se iniciando na Igreja tem os seus desdobramentos na sociedade, através do diálogo com o poder público e com a sociedade civil".

As assistentes sociais em seus respectivos Vicariatos são a ajuda e apoio para fortalecer e apoiar os trabalhos realizados pelas paróquias de forma mais eficaz.

Um bom trabalho para elas e as equipes das lideranças nos Vicariatos e Paróquias.

Côn. Manuel Manangão

Vicariato Episcopal para a Caridade Social